

Foto: Assocon



Projeção do Valor Bruto da Produção (VBP) da Soja e Milho de MS para 2012

Adriana Mascarenhas¹

Patricia Chaves²

Lucas Galvan³

Leonardo Carlotto⁴

1. Introdução

As evoluções das cotações pagas pela soja e milho nas bolsas de valores ocorreram principalmente devido a seca que atingiu os Estados Unidos, considerada a mais forte nos últimos 50 anos, fato este que levou o maior produtor mundial de grãos a reduzir drasticamente sua produção, em termos quantitativos e qualitativos, devido à grande perda de produtividade das lavouras. A cultura mais afetada pela estiagem foi a do milho, com danos consideráveis também para a cultura da soja.

2. Aumento do preço das Commodities Agrícolas no Mundo

O aumento exponencial do preço do milho e da soja no mercado internacional se deu, principalmente por conta do agravamento das perdas nas lavouras nos EUA, comprometendo seu abastecimento e provocando uma alta expressiva nos preços, pressionando inclusive a cotação no Brasil, uma vez que a Bolsa de Chicago é a grande referencia no comercio mundial de grãos.

A elevação no preço do milho não afetou a exportação nacional do cereal, que ao contrário, atingiu neste mês de setembro, um novo recorde de 3,145 milhões de toneladas, praticamente o dobro da quantidade embarcada no mesmo período do

¹Economista, assessora técnica e Coordenadora da UNITEC/ FAMASUL. E-mail: adriana@famasul.com.br

²Acadêmico de Agronomia pela UNIDERP, estagiária da APROSOJA/MS. E-mail: patricia@aprosojams.org.br

³Engenheiro Agrônomo, assessor técnico da FAMASUL e Diretor Executivo da APROSOJA/MS. E-mail: lucas@famasul.com.br

⁴Engenheiro Agrônomo, assessor técnico da FAMASUL E-mail: leonardo@famasul.com.br

ano passado. Este fator se explica principalmente, pelo fato das empresas norte-americanas, necessitarem de uma grande demanda do produto (milho), importado do Brasil, para atender e honrar suas necessidades e contratos com outros países dependentes.

O total de milho exportado pelo Brasil, de janeiro a setembro, somam 9,4 milhões de toneladas, com aumento de volume a partir de julho.

No caso da soja, cujos estoques no país estão reduzidos após vendas intensas, aproveitando também os altos preços no mercado internacional, teve embarques de 1,68 milhões de toneladas em setembro, com queda na quantidade embarcada em relação ao mês anterior e apresentando uma variação de 66,67% em relação ao mesmo período em 2011.

O país norte-americano se mostra otimista na recuperação de seus estoques, e na melhoria da produção da próxima safra, apesar dos riscos climáticos que podem se repetir. Tudo indica que até que haja essa recuperação, os preços permanecerão elevados, sofrendo apenas pequenos ajustes, perdurando pelo menos até a próxima safra

Norte Americana no segundo semestre de 2013.

Frente a esse quadro, o mercado agora deposita suas expectativas sobre a nova safra da América do Sul. A temporada brasileira 2012/13 para a soja será a maior de todos os tempos. Estima-se um crescimento entre 10 a 15% nas áreas plantadas. A colheita brasileira de soja deverá ficar entre 80 e 82 milhões de toneladas. Já a área de milho 1ª safra, tende a diminuir, pelo fato de alguns produtores estarem trocando o cultivo do cereal pela soja, devido às oportunidades de maior rentabilidade.

Aproveitando a oportunidade dos preços elevados, os produtores estão negociando antecipadamente sua produção, em uma quantidade acima da média histórica. De acordo com dados levantados pela Unidade Técnica da FAMASUL, entre 40 a 45% da safra de soja 2012/2013 de Mato Grosso do Sul já foi comercializada antecipadamente, em anos anteriores esses números seriam em torno de 30%.

Tabela 1: Valor Bruto da Produção (VBP) da cultura da soja em Mato Grosso do Sul.

Valor Bruto da Produção - SOJA						
SAFRAS	Preço médio ao ano*		Produção**		VBP	Variação
	(R\$/sc)	(mil ton.)	(kg)	(SC)		
2010/11	42,80	5.169,40	5.169.400.000	86.156.667	3.687.505.333	26,6
2011/12	60,52	4.628,30	4.628.300.000	77.138.333	4.668.297.654	

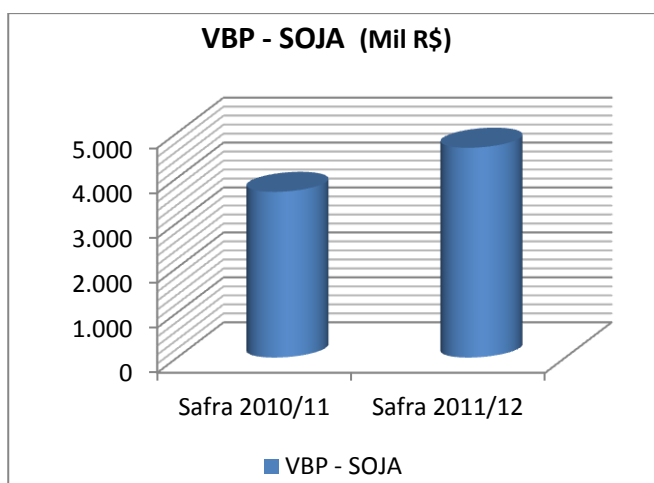
Fonte: *Granos Corretora/**CONAB. Elaboração: UNITEC/FAMASUL

Tabela 2: Valor Bruto da Produção (VBP) da cultura do milho em Mato Grosso do Sul.

Valor Bruto da Produção - MILHO						
SAFRA	Preço médio ao ano*		Produção**		VBP	Variação
	(R\$)	(mil ton.)	(kg)	(SC)		
2010/11	R\$ 23,45	3.423,20	3.423.200.000	57.053.333	1.337.900.667	72,98
2011/12	R\$ 22,49	6.174,30	6.174.300.000	102.905.000	2.314.333.450	

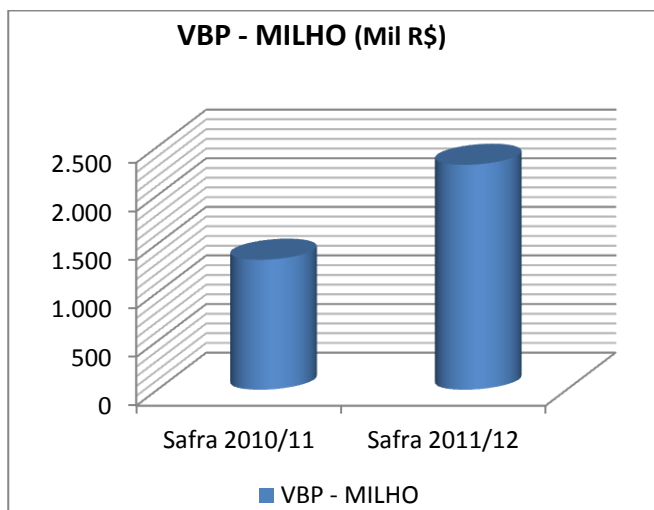
Fonte: *Granos Corretora/**CONAB. Elaboração: UNITEC/FAMASUL

Gráfico 1: Comparação do VBP da Soja entre as Safras de 2010/11 e 2011/12.



Fonte: Granos Corretora/CONAB. Elaboração: UNITEC/FAMASUL

Gráfico 2: Comparação do VBP Do Milho entre as Safras de 2010/11 e 2011/12.



Fonte: Granos Corretora/CONAB. Elaboração: UNITEC/FAMASUL

3. Conclusão

É possível observar um crescimento significativo de 41,4% no preço da soja em 2012. Isso resultou na elevação expressiva do VBP da soja, em 26,6% representando um aumento de quase um bilhão quando comparado ao VBP da safra de 2010/11.

No caso do milho, em 2012, tivemos um aumento expressivo em relação à produção da safra 2010/11, com variação de 72,98%. Este acréscimo foi justificado pelo aumento da produção, não sendo muito influenciado pela elevação do preço como no caso da soja. Mas a média dos preços durante os anos 2011 e 2012, não apresentou grande aumento, como observado no VBP da soja.

4. Referências

CONAB – Companhia Nacional de Abastecimento.

GRANOS Corretora – Granos Comércio e Representação Ltda - www.granos.agr.br



Artigo Técnico 06

FAMASUL – Federação da Agricultura e Pecuária de MS

Endereço: Rua Marcino dos Santos, 401, Bairro Cachoeirinha II, CEP 79040-902 Campo Grande-MS

Fone: (067) 3320-9700

Fax: (067) 3320-9777

E-mail: famasul@famasul.com.br

(2012) Versão Eletrônica

Expediente

Presidente – Eduardo Correa Riedel

Vice-presidente – Nilton Pickler

Diretor Secretário – Rui Fachini Filho

Diretor Tesoureiro – Almir Dalpasquale

Superintendente – Rogério Beretta

Coordenadora da Unidade Técnica Econômica (UNITEC) – Adriana Mascarenhas